

Mensagem Seis

A expiação

Leitura bíblica: Lv 16;

Rm 3:24-25; Hb 2:17; 4:16; 9:5; 1Jo 2:2; 4:10

I. O capítulo 16 de Levítico descreve a expiação:

- A. Por causa da situação negativa do povo de Deus, como relatam os capítulos 11 a 15, segundo o conceito de Deus e em Sua economia divina, é necessária a redenção – Cl 1:14; Ef 1:7:
 - 1. Porque a época do antigo testamento não era a ocasião para a redenção, um tipo, uma sombra, da redenção vindoura era necessária; essa sombra era a expiação em Levítico 16.
 - 2. A expiação realizada por meio dos sacrifícios de animais no antigo testamento é um tipo, indicando a redenção cumprida por Cristo no novo testamento – Hb 9:11-12.
- B. A raiz da palavra hebraica traduzida por “expiação” significa “cobrir”; a forma nominal dessa palavra é “propiciatório” em Levítico 16:2 e Êxodo 25:17:
 - 1. No dia da expiação, o sangue da oferta pelo pecado era introduzido no Santo dos Santos e aspergido no propiciatório, a tampa da arca, que cobria os Dez Mandamentos na arca, significando que o pecado dos que vão contatar a Deus foram cobertos, mas ainda não foram removidos – Lv 16:14-15; Êx 25:16.
 - 2. Dessa maneira, a situação do homem caído com relação a Deus foi apaziguada, mas não foi totalmente resolvida, até Cristo vir para cumprir redenção oferecendo-Se como o sacrifício propiciatório para tirar o pecado do homem – Hb 9:12; 2:17; 1Jo 2:2; 4:10; Jo 1:29.
- C. Levítico 16:15-19 apresenta uma figura da realização da expiação, os pecados serem cobertos:
 - 1. O primeiro passo para o cumprimento da expiação era imolar o bode da oferta pelo pecado para o povo – Lv 16:15a:
 - a. Os bodes significam os pecadores – Mt 25:32-33, 41.
 - b. O bode imolado da oferta pelo pecado é um tipo de Cristo, que foi feito pecado por nós, pecadores – Rm 8:3; 2Co 5:21.
 - 2. O segundo passo para o cumprimento da expiação era levar o sangue do bode para dentro do véu e aspergi-lo no propiciatório e também diante dele – Lv 16:14:
 - a. O aspergir do sangue de bode no propiciatório e diante dele, que era a tampa da arca, era para o cumprimento

Mensagem seis (continuação)

- da exigência de Deus a fim de que Deus tivesse comunhão com aquele que se aproximava.
- b. O aspergir do sangue da oferta pelo pecado no propiciatório significa que o sangue redentor de Cristo foi introduzido nos céus, na presença de Deus, e aspergido perante Deus para cumprir as justas exigências de Deus para nossa redenção – Lv 16:14-15; Hb 9:12.
3. Pôr o sangue sobre os quatro chifres do altar do holocausto e ao redor deles significa que a eficácia da redenção do sangue de Cristo é para os quatro cantos da terra – Lv 16:18.
 4. Aspergir o sangue no altar sete vezes significa que a eficácia plena do sangue de Cristo é para que o pecador olhe para ela e tenha paz no coração – Lv 16:19a.
 5. O sangue aspergido no altar era para a paz do pecador, mas o sangue aspergido no propiciatório era para a satisfação de Deus – Lv 16:14, 18-19a:
 - a. O sangue aspergido no propiciatório era para Deus ver; o sangue aspergido no altar era para os pecadores verem.
 - b. Deus e o homem são satisfeitos pelo sangue redentor de Cristo.
- D. O bode que era para o Senhor, devia ser imolado, mas o bode para Azazel devia ser enviado ao deserto para levar sobre si todas as iniquidades dos filhos de Israel – Lv 16:9-10, 20-22 (A21):
1. Azazel significa Satanás, o diabo, o pecador, o que é a fonte, a origem, do pecado – Jo 8:44.
 2. Cristo como a oferta pelo pecado para o povo de Deus, por um lado, trata com o nosso pecado perante Deus e, por outro, envia o pecado, por meio da eficácia da cruz, de volta a Satanás, de quem o pecado veio ao homem.
 3. Por meio da cruz, o Senhor Jesus tem a posição e qualificação, com poder, força e autoridade de tirar o pecado dos redimidos e enviá-lo de volta para sua origem, Satanás, que o carregará no lago de fogo para sempre – Jo 1:29; Hb 9:26; Ap 20:10.

II. A expiação no Antigo Testamento é um tipo da propiciação no Novo Testamento – Rm 3:24-25; Hb 2:17; 4:16; 1Jo 2:2; 4:10:

Mensagem seis (continuação)

- A. Propiciação é conciliar duas partes e torná-las uma – Hb 2:17:
1. Propiciação é apaziguar a situação entre nós e Deus e reconciliar-nos com Ele para satisfazer as Suas justas exigências – Rm 3:25; 1Jo 2:2.
 2. Isso é resolver o problema entre nós e Deus (nossos pecados) que nos mantinham longe da presença de Deus e impediam que Deus viesse a nós – 1Jo 4:10.
- B. Como pecadores, precisamos de propiciação para apaziguar a nossa situação com Deus e satisfazer as Suas demandas – Rm 3:23; Lc 18:13-14:
1. A propiciação envolve duas partes, uma das quais ofendeu a outra, tornou-se devedora à outra e deve agir para satisfazer as exigências da outra.
 2. O coletor de impostos em Lucas 18:9-14 é uma ilustração da necessidade de propiciação:
 - a. “Estando em pé, de longe, não queria nem mesmo levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a mim, pecador!” (v. 13); isso implica a necessidade de um Redentor e também de propiciação.
 - b. Percebendo como a sua pecaminosidade ofendia a Deus, o cobrador de impostos pediu para ser propiciado, fazer as pazes com Ele por meio do sacrifício propiciatório pelos pecados, para que Deus fosse misericordioso e gracioso para com Ele – Lc 18:13-14.
- C. Cristo é o que propicia Deus por nós, é o sacrifício propiciatório e é também o propiciatório, onde Deus pode se encontrar com o Seu povo redimido – Hb 2:17; 9:5; 1Jo 2:2; 4:10; Êx 25:17; Rm 3:25:
1. *Hiláskomai* significa “propiciar”, ou seja, “apaziguar”, reconciliar duas partes satisfazendo as exigências de uma sobre a outra – Hb 2:17:
 - a. Na cruz, Cristo fez propiciação por nós e nos levou de volta a Deus.
 - b. O Senhor Jesus fez propiciação pelos nossos pecados, satisfazendo assim a exigência da justiça de Deus e apaziguando o relacionamento entre Deus e nós, para que Deus seja pacificamente gracioso para conosco.

Mensagem seis (continuação)

2. *Hilasmós* significa “aquilo que propicia”, ou seja, sacrifício propiciatório – 1Jo 2:2; 4:10:
 - a. O próprio Cristo é a propiciação pelos nossos pecados, o sacrifício pela nossa propiciação perante Deus.
 - b. Cristo ofereceu-Se a Deus como sacrifício pelos nossos pecados, não somente pela nossa redenção, mas também para satisfazer as exigências de Deus – Hb 9:28.
3. *Hilastérion* denota o lugar onde a propiciação é realizada – Rm 3:25; Hb 9:5:
 - a. O propiciatório significa Cristo como o lugar onde Deus fala ao Seu povo em graça.
 - b. O propiciatório equivale ao trono da graça, onde recebemos misericórdia e achamos graça – Hb 4:16.
 - c. O propiciatório é necessário tanto para Deus quanto para nós, para a arca do testemunho tornar-se a nossa experiência e desfrute – Êx 25:22.
- D. Durante todo o processo de crucificação, ressurreição e ascensão, Deus estabeleceu Cristo como o propiciatório – Rm 3:24-25; At 2:24, 32-36; Hb 9:5:
 1. Cristo como a realidade do propiciatório é proposto abertamente perante todos os homens – Rm 3:24-25.
 2. Por causa do sangue da redenção, agora podemos ter comunhão com o Deus justo na glória de Cristo – Lv 16:14-15; Hb 10:19; Ap 22:14:
 - a. A maneira de experimentar Cristo como o propiciatório é pela fé no Seu sangue – Rm 3:25.
 - b. Porque o sangue foi aspergido na tampa do propiciatório e porque Deus se posiciona no sangue, Ele pode encontrar-se conosco no meio da Sua glória resplandecente – Êx 25:22.
 - c. Sempre que nos encontramos com Deus em glória, temos o sentimento profundo em nosso espírito de que somos lavados pelo sangue; esse é o propiciatório em nossa experiência – 1Jo 1:7; Ap 1:5; 7:13-14.
 3. Em Sua ascensão, Cristo é o lugar, o propiciatório, para Deus encontrar-se conosco – Rm 3:24-25:
 - a. Em Hebreus 4:16, esse lugar é chamado de trono da graça; o trono da graça é a tampa da arca na qual Cristo

LEVÍTICO (2)

Mensagem seis (continuação)

aspergiu o sangue que Ele derramou na cruz para nossa redenção.

- b. Por causa da aspersão do Seu sangue redentor, a tampa da arca tornou-se o propiciatório, um lugar onde Deus pode nos contatar e onde podemos desfrutar a Sua graça plenamente – Rm 4:16.